

123

O ADOLESCENTE FALANDO DE SI. *Cláudia Arseveno Xavier, Edson Luiz André de Sousa* (Departamento de Psicanálise e Psicopatologia - PPG Psicologia Social e Institucional - Instituto de Psicologia - UFRGS).

O fenômeno adolescente do falar de si mesmo tem sido abordado, na literatura como sendo uma busca da possibilidade da narração do si mesmo. Ou seja, a conquista de um lugar de reconhecimento e, mesmo de existência através da construção de uma versão de si mesmo. Inúmeros estudos apontam para o ato de falar e de escrever como sendo uma forma de apropriação simbólica de um lugar de existência. Assim sendo, a proposta deste trabalho é refletir a respeito do ato de falar de si, seja através da fala ou da escrita, em espaços do tele-tecno-mediático; isto é, os meios de comunicação vistos como meios de construção da subjetividade. Será utilizado como material ilustrativo dessa temática adolescente uma possível versão de um dos agentes de subjetivação na contemporaneidade: alguns exemplares de um encarte semanal publicado num jornal de grande circulação na capital e no interior do estado, destinado particularmente a esse público. Pretende-se também, com base no material abordado, averiguar a possibilidade do ato de falar de si estar cumprindo uma função da ordem de um "rito de passagem" do estatuto de criança ao de adulto. (PET-SESU/UFRGS).